

Teoria de aerofólios

J. L. Baliño

Escola Politécnica - Universidade de São Paulo

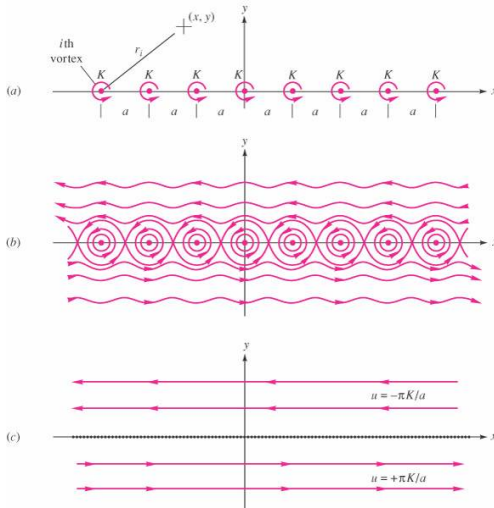
Apostila de aula
2017, v.1



Sumário

- 1 Introdução
- 2 Aerofólios de envergadura infinita
- 3 Aerofólios de envergadura finita

Linha infinita e lâmina de vórtices



Linha infinita e lâmina de vórtices

$$F(z) = -iK \left\{ \ln z + \sum_{k=1}^{\infty} \ln [(z + ka)(z - ka)] \right\}$$

A função corrente resulta na configuração "olho de gato" (*cat's eye*):

$$\psi = -\pi K \ln \left\{ \frac{1}{2} \left[\cosh \left(\frac{2\pi y}{a} \right) - \cos \left(\frac{2\pi x}{a} \right) \right] \right\}$$

Para $|y| \gg a$, $u = \frac{\partial \psi}{\partial y} \rightarrow \pm \frac{\pi K}{a}$.

Uma distribuição contínua pode ser definida fazendo a e K tender a zero mantendo finito $\gamma = \frac{2\pi K}{a}$; neste caso, a série de vórtices se densifica formando uma lâmina de vórtices. O elemento de circulação em uma curva fechada que envolva um comprimento dx resulta:

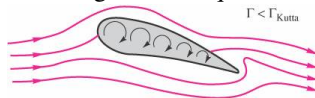
$$d\Gamma = u_u(-dx) + u_l dx = (-u_u + u_l) dx = \frac{2\pi K}{a} dx = \gamma dx \Rightarrow \gamma = \frac{d\Gamma}{dx}$$

Uma lâmina de vórtices $\gamma(x)$ pode simular um aerofólio delgado.

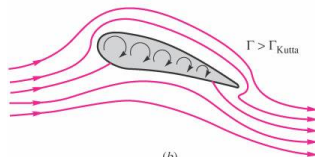


Condição de Kutta

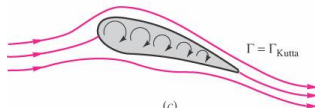
O problema fundamental da teoria de aerofólios é determinar a circulação Γ em função da geometria e do ângulo de ataque α .



(a)



(b)

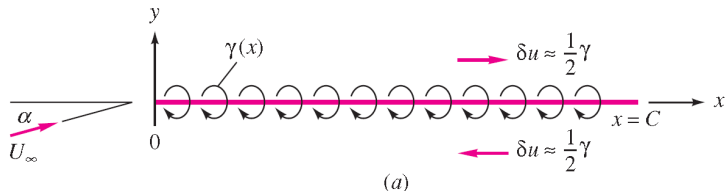


(c)



Teoria de lâmina plana de vórtices

Aproximamos o aerofólio esbelto sem cambagem por uma lâmina de vórtices de distribuição $\gamma(x)$ ($0 \leq x \leq C$). A corrente livre U_∞ é acrescentada com um ângulo α . Consideramos circulação horária como positiva.



O salto na velocidade entre a superfície superior (u , *upper*) e inferior (l , *lower*) resulta $\delta u_u - \delta u_l = 2 \delta u = \gamma(x)$. Para que não exista salto no borde de fuga (escoamento de saída suave) deve ser $\gamma(C) = 0$. Uma vez obtida $\gamma(x)$, a sustentação resulta:

$$\mathcal{L} = \rho U_\infty b \Gamma ; \Gamma = \int_0^C \gamma(x) dx$$



Teoria de lâmina plana de vórtices

Outra metodologia: através do cálculo da força de pressão.

$$c_{p u, l} = \frac{p_{u, l} - p_{\infty}}{\frac{1}{2} \rho U_{\infty}^2} = 1 - \frac{U_{u, l}^2}{U_{\infty}^2}$$

$$U_{u, l}^2 = (U_{\infty} \cos \alpha \pm \delta u)^2 + (U_{\infty} \sin \alpha)^2 \cong U_{\infty}^2 \left(1 \pm 2 \frac{\delta u}{U_{\infty}} \right) \quad (\delta u \ll U_{\infty})$$

$$c_{p u, l} \cong \mp 2 \frac{\delta u}{U_{\infty}} = \mp \frac{\gamma}{U_{\infty}} \Rightarrow c_{p l} - c_{p u} \cong 2 \frac{\gamma}{U_{\infty}}$$

$$\mathcal{L} = \int_0^C (p_l - p_u) b dx = \frac{1}{2} \rho U_{\infty}^2 b \int_0^C 2 \frac{\gamma}{U_{\infty}} dx = \rho U_{\infty} b \Gamma$$

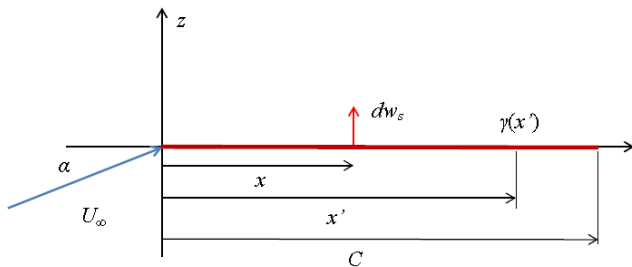
O coeficiente de sustentação resulta:

$$C_L = \frac{\mathcal{L}}{\frac{1}{2} \rho U_{\infty}^2 b C} = \int_0^1 2 \frac{\gamma}{U_{\infty}} d\left(\frac{x}{C}\right)$$



Teoria de lâmina plana de vórtices

A distribuição é obtida da condição de que a velocidade resultante normal à placa deve ser nula.



Elemento de velocidade induzida dw_s em x pelo elemento de vórtice em x' :

$$dw_s(x, x') = \frac{d\Gamma(x')}{2\pi(x' - x)} = \frac{\gamma(x') dx'}{2\pi(x' - x)} \Rightarrow w_s(x) = \frac{1}{2\pi} \int_0^C \frac{\gamma(x')}{x' - x} dx'$$

Teoria de lâmina plana de vórtices

Deve ser:

$$w_s + U_\infty \sin \alpha = 0 \Rightarrow 2\pi U_\infty \sin \alpha = - \int_0^C \frac{\gamma(x')}{x' - x} dx'$$

A equação integral anterior é satisfeita para

$$\gamma(x') = 2U_\infty \left(\frac{C}{x'} - 1 \right)^{1/2} \sin \alpha$$

pois $\int_0^C \frac{\left(\frac{C}{x'} - 1\right)^{1/2}}{x' - x} dx' = -\pi$. Assim, resultam:

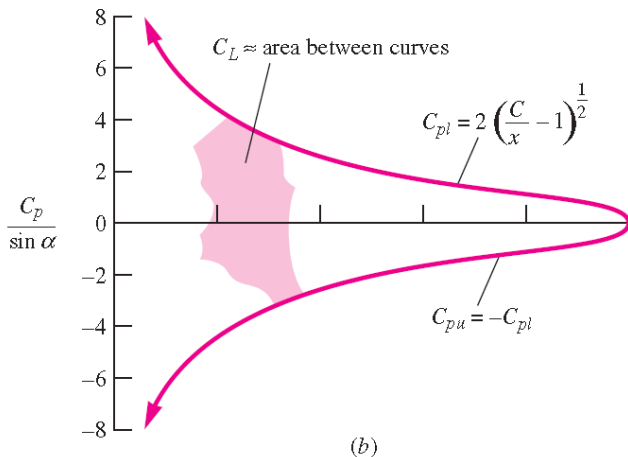
$$c_{p u, l} \cong \mp \frac{\gamma}{U_\infty} = \mp 2 \left(\frac{C}{x'} - 1 \right)^{1/2} \sin \alpha$$

$$C_L = \int_0^1 2 \frac{\gamma}{U_\infty} d\left(\frac{x}{C}\right) = 4 \sin \alpha \int_0^1 \left(\frac{1}{x^*} - 1 \right)^{1/2} dx^* = 4 \frac{\pi}{2} \sin \alpha = 2\pi \sin \alpha$$

$$C_L = 2\pi \sin \alpha$$



Teoria de lâmina plana de vórtices



Teoria de lâmina plana de vórtices

Momento da força de pressão ao redor do borde de ataque ($x = 0$) M_0 e coeficiente de momento (positivo quando antihorário) C_{M_0} :

$$M_0 = \int_0^C (p_l - p_u) b x dx = \frac{1}{2} \rho U_\infty^2 b C^2 \int_0^C (c_{pl} - c_{pu}) \frac{x}{C} d\left(\frac{x}{C}\right)$$

$$C_{M_0} = \frac{M_0}{\frac{1}{2} \rho U_\infty^2 b C^2} = \int_0^C (c_{pl} - c_{pu}) \frac{x}{C} d\left(\frac{x}{C}\right)$$

$$= 4 \sin \alpha \int_0^1 \left(\frac{1}{x^*} - 1\right)^{1/2} x^* dx^* = 4 \frac{\pi}{8} \sin \alpha = \frac{\pi}{2} \sin \alpha = \frac{1}{4} C_L$$

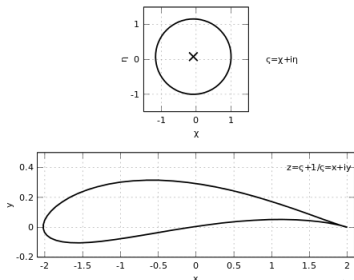
Em consequência, o centro de pressão está localizado em $\left(\frac{x}{C}\right)_{CP} = \frac{1}{4}$ e independe do ângulo de ataque.



Aerofólios espessos com cambagem

A teoria está baseada em uma transformação conforme em variável complexa, que leva um cilindro com circulação em uma corrente uniforme no plano ζ ao perfil do aerofólio no plano z . A circulação no cilindro é ajustada de maneira que se satisfaça a condição de Kutta (saída suave). Um exemplo é a transformação de Joukowski:

$$z = \zeta + \frac{1}{\zeta} ; z = x + iy ; \zeta = \chi + i\eta$$



Aerofólios espessos com cambagem

A circulação para satisfazer a condição de Kutta resulta:

$$\Gamma_{Kutta} = \pi C U_{\infty} \left(1 + 0.77 \frac{t}{C}\right) \sin(\alpha + \beta) ; \beta = \tan^{-1} \left(2 \frac{h}{C}\right)$$

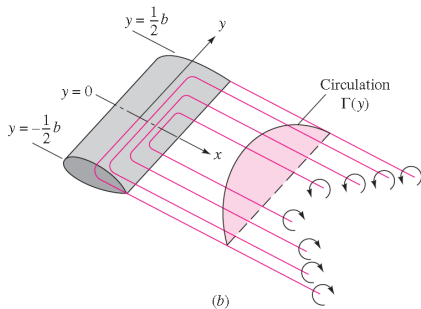
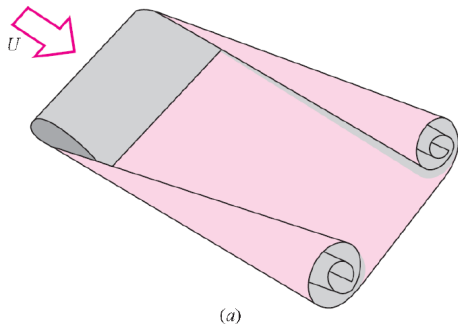
$$C_L = \frac{\rho U_{\infty} \Gamma_{Kutta}}{\frac{1}{2} \rho U_{\infty}^2 C} = 2 \pi \left(1 + 0.77 \frac{t}{C}\right) \sin(\alpha + \beta)$$

C_L é independente da forma exata do aerofólio. O fator $0.77 \frac{t}{C}$ não se verifica experimentalmente, devido aos efeitos de camada limite, que muda o perfil efetivo do aerofólio. Desta maneira, a expressão aceita é:

$$C_L = 2 \pi \sin(\alpha + \beta)$$



Introdução



Introdução

Experimentalmente se verifica que C_L e C_D dependem de AR e A_p , mas são pouco sensíveis à forma da asa.

A distribuição de vorticidade muda devido à terminação abrupta do aerofólio, constituindo uma estrutura tridimensional.

Como o campo de vorticidade é solenoidal ($\nabla \cdot \omega = 0$), as linhas de vorticidade não podem terminar no fluido: estendem-se até $\pm\infty$ (aerofólios infinitos bidimensionais) ou formam linhas fechadas (em aerofólios de envergadura finita, fecham-se no vórtice de arranque).

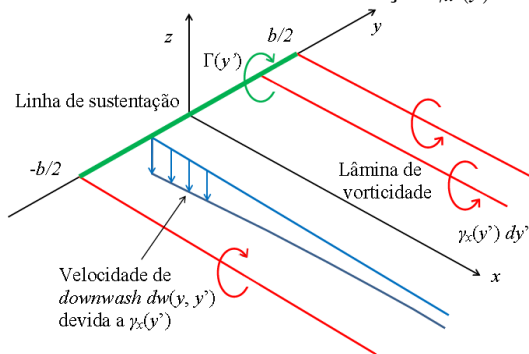
Existe uma distribuição de vórtices de saída (*trailing vortex*); os vórtices mais fortes saem dos extremos da asa.

A circulação efetiva $\Gamma(y)$ é máxima para $y = 0$ e nula para $y = \pm\frac{1}{2}b$.



Teoria de linha de sustentação de Lanchester-Prandtl

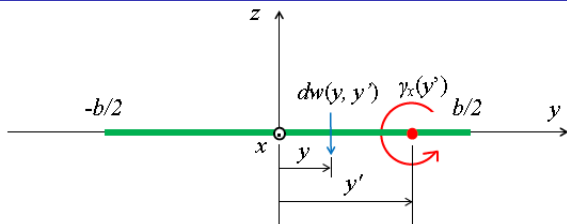
Frederick W. Lanchester (1907) e Ludwig Prandtl (1918) modelaram o escoamento substituindo o aerofólio finito por uma linha de sustentação (*lifting line*) e uma lâmina de vórtices de distribuição $\gamma_x(y)$.



Para manter o fluxo de vorticidade, deve ser $\gamma_x(y) = -\frac{d\Gamma(y)}{dy}$.



Velocidade de *downwash*



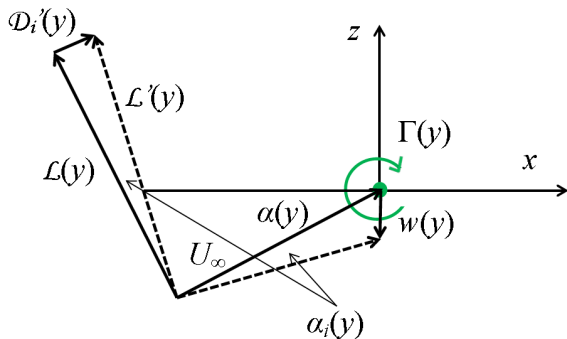
Supondo uma distribuição semi-infinita de $\gamma_x(y')$ o elemento de velocidade dw em y induzida pelo elemento de lâmina de vórtice em y' resulta:

$$dw(y, y') = \frac{\gamma_x(y') dy'}{4\pi(y' - y)} \quad (4\pi \text{ pois a linha é semi-infinita})$$

$$w(y) = \frac{1}{4\pi} \int_{-b/2}^{b/2} \frac{\gamma_x(y') dy'}{y' - y} dy' = \frac{1}{4\pi} \int_{-b/2}^{b/2} \frac{\Gamma'(y') dy'}{y - y'}$$

onde $\gamma_x = -\frac{d\Gamma}{dy} = -\Gamma'$.

Arrasto induzido e sustentação locais



A corrente livre U_∞ é defletida para abaixo localmente pela velocidade de *downwash*, reduzindo o ângulo de ataque geométrico a um ângulo de ataque efetivo:

$$\alpha_{eff}(y) = \alpha(y) - \alpha_i(y) ; \alpha_i(y) \simeq \tan^{-1} \left[\frac{w(y)}{U_\infty} \right] \simeq \frac{w(y)}{U_\infty}$$

Arrasto induzido e sustentação locais

A sustentação local por unidade de comprimento na direção y resulta, considerando ângulos $\alpha_i(y)$ pequenos:

$$\mathcal{L}(y) = \mathcal{L}'(y) = \rho U_\infty \Gamma(y)$$

Este efeito gera um arrasto na direção da corrente livre (arrasto induzido) por unidade de comprimento na direção y \mathcal{D}'_i :

$$\mathcal{D}'_i(y) \simeq \rho U_\infty \Gamma(y) \alpha_i(y) = \rho w(y) \Gamma(y)$$

Considerando válida localmente a relação de sustentação de aerofólio infinito para o ângulo de ataque efetivo, resulta:

$$\begin{aligned} C_L(y) &= \frac{\mathcal{L}(y)}{\frac{1}{2} \rho U_\infty^2 C(y)} = \frac{\rho U_\infty \Gamma(y)}{\frac{1}{2} \rho U_\infty^2 C(y)} = \frac{\Gamma(y)}{\frac{1}{2} U_\infty C(y)} \\ &\simeq 2\pi [\alpha_{\text{eff}}(y) + \beta(y)] = 2\pi [\alpha(y) + \beta(y) - \alpha_i(y)] \\ \Rightarrow \Gamma(y) &= \pi U_\infty C(y) \left[\alpha(y) + \beta(y) - \frac{1}{4\pi U_\infty} \int_{-b/2}^{b/2} \frac{\Gamma'(y')}{y - y'} dy' \right] \end{aligned}$$

Arrasto induzido e sustentação locais

Conhecidos $\alpha(y)$, $\beta(y)$ e $C(y)$ de dados de aerofólios bidimensionais, resulta uma equação integro-diferencial para $\Gamma(y)$, com as condições de contorno $\Gamma(-\frac{b}{2}) = \Gamma(\frac{b}{2}) = 0$. Uma vez resolvida, a sustentação e o arrasto induzido resultam:

$$\mathcal{L} = \int_{-b/2}^{b/2} \mathcal{L}(y) dy = \rho U_{\infty} \int_{-b/2}^{b/2} \Gamma(y) dy$$

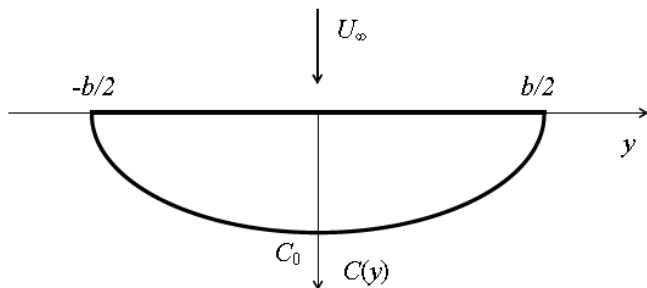
$$\mathcal{D}_i = \int_{-b/2}^{b/2} \mathcal{D}'_i(y) dy = \rho U_{\infty} \int_{-b/2}^{b/2} \Gamma(y) \alpha_i(y) dy$$



Solução para perfil elíptico

Uma solução simples pode ser obtida para uma asa plana de forma elíptica, com ângulos constantes $\alpha(y) = \alpha$, $\beta(y) = \beta$ e corda definida por:

$$C(y) = C_0 \left[1 - \left(\frac{y}{b/2} \right)^2 \right]^{1/2} \Rightarrow \left[\frac{C(y)}{C_0} \right]^2 + \left(\frac{y}{b/2} \right)^2 = 1$$



Solução para perfil elíptico

Parâmetros deste perfil são:

$$\begin{aligned}
 A_p &= \int_{-b/2}^{b/2} C(y) dy = C_0 \int_{-b/2}^{b/2} \left[1 - \left(\frac{y}{b/2} \right)^2 \right]^{1/2} dy \\
 &= C_0 \frac{b}{2} \int_{-1}^1 [1 - y^{*2}]^{1/2} dy^* = C_0 \frac{b}{2} \frac{\pi}{2} = \frac{\pi}{4} C_0 b \\
 \bar{C} &= \frac{A_p}{b} = \frac{\pi}{4} C_0 ; \quad AR = \frac{b}{\bar{C}} = \frac{4b}{\pi C_0}
 \end{aligned}$$

A solução $\Gamma(y)$ tem a mesma forma funcional que a asa e resulta:

$$\Gamma(y) = \Gamma_0 \left[1 - \left(\frac{y}{b/2} \right)^2 \right]$$

onde o parâmetro Γ_0 deve ser obtido da equação integro-diferencial.



Solução para perfil elíptico

$$\frac{d\Gamma}{dy} = -\frac{\Gamma_0}{b/2} \frac{y}{b/2} \left[1 - \left(\frac{y}{b/2} \right)^2 \right]^{-1/2}$$

$$\int_{-b/2}^{b/2} \frac{\Gamma'(y')}{y-y'} dy' = -\frac{\Gamma_0}{b/2} \int_{-b/2}^{b/2} \frac{\frac{y'}{b/2} \left[1 - \left(\frac{y'}{b/2} \right)^2 \right]^{-1/2}}{y-y'} dy'$$

Fazendo $y' = b/2 \cos \theta$ e $y = b/2 \cos \theta_0$, resulta:

$$\int_{-b/2}^{b/2} \frac{\Gamma'(y')}{y-y'} dy' = -\frac{\Gamma_0}{b/2} \int_{\pi}^0 \frac{\cos \theta (1 - \cos^2 \theta)^{-1/2}}{\cos \theta_0 - \cos \theta} (-\sin \theta) d\theta$$

$$= \frac{\Gamma_0}{b/2} \int_{\pi}^0 \frac{\cos \theta}{\cos \theta_0 - \cos \theta} d\theta = \frac{\Gamma_0}{b/2} \int_0^{\pi} \frac{\cos \theta}{\cos \theta - \cos \theta_0} d\theta = \frac{\Gamma_0}{b/2} \pi = \frac{2\pi \Gamma_0}{b}$$



Solução para perfil elíptico

Substituindo na equação integro-diferencial:

$$\Gamma_0 \left[1 - \left(\frac{y}{b/2} \right)^2 \right]^{1/2} = \pi C_0 \left[1 - \left(\frac{y}{b/2} \right)^2 \right]^{1/2} U_\infty \left(\alpha + \beta - \frac{1}{4\pi U_\infty} \frac{2\pi \Gamma_0}{b} \right)$$

$$\Gamma_0 = \pi C_0 U_\infty (\alpha + \beta) - \frac{\pi C_0}{2b} \Gamma_0$$

$$\Gamma_0 \left(1 + \frac{\pi C_0}{2b} \right) = \pi C_0 U_\infty (\alpha + \beta)$$

Como $\frac{\pi C_0}{2b} = \frac{2}{AR}$, resulta finalmente:

$$\Gamma_0 = \frac{\pi C_0 U_\infty (\alpha + \beta)}{1 + \frac{2}{AR}}$$



Solução para perfil elíptico

Sustentação:

$$\begin{aligned} \mathcal{L} &= \rho U_\infty \int_{-b/2}^{b/2} \Gamma(y') dy' = \rho U_\infty \Gamma_0 \int_{-b/2}^{b/2} \left[1 - \left(\frac{y'}{b/2} \right)^2 \right]^{1/2} dy' \\ &= \rho U_\infty \Gamma_0 \frac{b}{2} \int_{-1}^1 (1 - y^{*2})^{1/2} dy^* = \rho U_\infty \Gamma_0 \frac{b}{2} \frac{\pi}{2} = \frac{1}{4} \pi b \rho U_\infty \Gamma_0 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \mathcal{L} &= \frac{1}{4} \pi b \rho U_\infty \frac{\pi C_0 U_\infty (\alpha + \beta)}{1 + \frac{2}{AR}} = 2 \pi b \left(\frac{\pi}{4} C_0 \right) \frac{1}{2} \rho U_\infty^2 \frac{\alpha + \beta}{1 + \frac{2}{AR}} \\ &= 2 \pi b \bar{C} \frac{1}{2} \rho U_\infty^2 \frac{\alpha + \beta}{1 + \frac{2}{AR}} \end{aligned}$$

$$C_L = \frac{\mathcal{L}}{\frac{1}{2} \rho U_\infty^2 b \bar{C}} = 2 \pi \frac{\alpha + \beta}{1 + \frac{2}{AR}}$$



Solução para perfil elíptico

Velocidade de *downwash*:

$$w(y) = \frac{1}{4\pi} \int_{-b/2}^{b/2} \frac{\Gamma'(y')}{y-y'} dy' = \frac{1}{4\pi} \frac{2\pi\Gamma_0}{b} = \frac{\Gamma_0}{2b} = cte$$

$$w = \frac{\pi C_0}{2b} \frac{U_\infty (\alpha + \beta)}{1 + \frac{2}{AR}} = \frac{2}{AR} \frac{U_\infty (\alpha + \beta)}{1 + \frac{2}{AR}} = \frac{2 U_\infty (\alpha + \beta)}{2 + AR}$$

Arrasto induzido:

$$\alpha_i = \frac{w}{U_\infty} = \frac{2 (\alpha + \beta)}{2 + AR} = \frac{1}{\pi AR} \frac{2\pi (\alpha + \beta)}{1 + \frac{2}{AR}} = \frac{C_L}{\pi AR}$$

$$\mathcal{D}_i = \mathcal{L} \alpha_i \Rightarrow C_{Di} = C_L \alpha_i = \frac{C_L^2}{\pi AR}$$

Para o arrasto total, deve ser acrescentado o arrasto viscoso para aerofólio bidimensional $C_{D\infty}$ (que é determinado da teoria de camada limite), resultando:

$$C_D = C_{D\infty} + C_{Di} = C_{D\infty} + \frac{C_L^2}{\pi AR}$$



Comparação com aerofólios reais

